

PETROBRAS DESEMPENHO FINANCEIRO

3º TRIMESTRE DE 2021



*FPSO Carioca, no campo de S epia
1º  leo em agosto de 2021*

Desempenho Financeiro da Petrobras no 3T21

No 3T21, a Petrobras apresentou excelentes resultados operacionais e financeiros. Segundo o CEO Joaquim Silva e Luna, *“É com muita honra que me dirijo a vocês para compartilhar os resultados alcançados. Atingimos nossa meta de endividamento muito antes do planejado e estamos dividindo parte das riquezas geradas com a sociedade e nossos acionistas através de impostos, dividendos, criação de empregos e investimentos. Ainda almejamos muito mais para a nossa Petrobras e, portanto, seguiremos trabalhando com afino e racionalidade, investindo responsabilmente nos ativos mais rentáveis para gerar assim cada vez mais prosperidade”*.

Na opinião do CFO Rodrigo Araujo Alves, *“Apresentar números de tamanha qualidade e uma dívida finalmente equacionada nos enche de orgulho. Acreditamos fortemente que ainda temos muito valor a entregar, construído a partir do nosso fluxo de caixa, da gestão de portfólio e dos investimentos em ativos resilientes e de classe mundial que, certamente se traduzirão em enormes riquezas para todos os nossos stakeholders”*.

Principais destaques do 3T21:

- Dívida bruta de US\$ 59,6 bilhões, antecipando em 15 meses o atingimento da meta
- EBITDA recorrente de US\$ 12 bilhões, sólido fluxo de caixa gerado como resultado de nossas operações, totalizando US\$ 10,5 bilhões
- Fluxo de caixa livre de US\$ 9 bilhões
- Entradas de caixa oriundas de nossa gestão de portfólio, somando US\$ 2,4 bilhões no trimestre, além do recebimento referente ao acordo de coparticipação em Búzios dos parceiros CNOOC e CNOOC, de US\$ 2,9 bilhões
- Aprovação de antecipação de dividendos no valor de R\$ 2,44 por ação, em complemento aos R\$ 2,42 aprovados no 2T21
- Investimentos de US\$ 6,1 bilhões nos nove meses de 2021, com crescimento de 2,2% com relação ao mesmo período de 2020.
- Ambição de atingir a neutralidade das emissões de gases de efeito estufa das operações de escopo 1 e 2, e também intenção de influenciar para atingir o mesmo em ativos não-operados, em prazo compatível com o estabelecido pelo Acordo de Paris.
- Conclusão das obrigações previstas no acordo assinado com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (DoJ). A Petrobras cumpriu as obrigações, incluindo a evolução do seu programa de integridade e o envio de informações ao DoJ durante os três anos de acordo, que foi atendido integralmente.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos “antecipa”, “acredita”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, “deverá”, bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T21 em diante são estimativas ou metas. Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais Indicadores

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|---|--------|---------|---------|---------|----------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Receita de vendas | 23.255 | 20.982 | 13.148 | 59.935 | 39.772 | 10,8 | 76,9 | 50,7 |
| Lucro bruto | 11.392 | 10.824 | 6.280 | 30.223 | 16.961 | 5,2 | 81,4 | 78,2 |
| Despesas operacionais | 1.000 | (1.929) | (2.751) | (2.961) | (19.858) | - | - | (85,1) |
| Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 5.938 | 8.121 | (236) | 14.239 | (10.368) | (26,9) | - | - |
| Lucro líquido recorrente (Prejuízo) - Acionistas Petrobras* | 3.332 | 7.717 | 633 | 11.273 | (2.635) | (56,8) | 426,4 | - |
| Fluxo de caixa operacional | 10.528 | 10.823 | 8.584 | 28.595 | 21.818 | (2,7) | 22,6 | 31,1 |
| Fluxo de caixa livre | 9.019 | 9.329 | 7.468 | 23.940 | 16.391 | (3,3) | 20,8 | 46,1 |
| EBITDA ajustado | 11.623 | 11.750 | 6.214 | 32.279 | 19.580 | (1,1) | 87,0 | 64,9 |
| EBITDA ajustado recorrente* | 12.212 | 11.394 | 6.925 | 32.288 | 18.750 | 7,2 | 76,3 | 72,2 |
| Dívida bruta (US\$ milhões) | 59.588 | 63.685 | 79.588 | 59.588 | 79.588 | (6,4) | (25,1) | (25,1) |
| Dívida líquida | 48.132 | 53.262 | 66.218 | 48.132 | 66.218 | (9,6) | (27,3) | (27,3) |
| Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x) | 1,17 | 1,49 | 2,33 | 1,17 | 2,33 | (21,5) | (49,8) | (49,8) |
| Dólar médio de venda | 5,23 | 5,30 | 5,38 | 5,33 | 5,08 | (1,3) | (2,8) | 4,9 |
| Brent (US\$/bbl) | 73,47 | 68,83 | 43,00 | 67,73 | 40,82 | 6,7 | 70,9 | 65,9 |
| Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl) | 83,86 | 76,05 | 47,97 | 75,21 | 50,20 | 10,3 | 74,8 | 49,8 |
| TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora) | - | - | - | 0,56 | 0,60 | - | - | (6,7) |

* Vide definição de EBITDA Ajustado e Margem do EBITDA Ajustado no Glossário e respectiva reconciliação na seção de Reconciliação do EBITDA Ajustado.

Resultado Consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Diesel | 6.833 | 6.069 | 3.642 | 17.480 | 10.241 | 12,6 | 87,6 | 70,7 |
| Gasolina | 3.383 | 2.743 | 1.705 | 8.148 | 4.518 | 23,3 | 98,4 | 80,3 |
| Gás liquefeito de petróleo (GLP) | 1.291 | 1.120 | 854 | 3.327 | 2.461 | 15,3 | 51,2 | 35,2 |
| Querosene de aviação (QAV) | 629 | 401 | 187 | 1.456 | 1.113 | 56,9 | 236,4 | 30,8 |
| Nafta | 526 | 362 | 434 | 1.219 | 1.364 | 45,3 | 21,2 | (10,6) |
| Óleo combustível (incluindo bunker) | 545 | 388 | 152 | 1.268 | 540 | 40,5 | 258,6 | 134,8 |
| Outros derivados de petróleo | 1.197 | 1.005 | 722 | 3.080 | 1.915 | 19,1 | 65,8 | 60,8 |
| Subtotal de derivados | 14.404 | 12.088 | 7.696 | 35.978 | 22.152 | 19,2 | 87,2 | 62,4 |
| Gás Natural | 1.716 | 1.333 | 752 | 4.086 | 2.692 | 28,7 | 128,2 | 51,8 |
| Renováveis e nitrogenados | 12 | 9 | 13 | 34 | 45 | 33,3 | (7,7) | (24,4) |
| Receitas de direitos não exercidos | 39 | 94 | 134 | 200 | 368 | (58,5) | (70,9) | (45,7) |
| Energia elétrica | 1.038 | 591 | 94 | 2.172 | 466 | 75,6 | 1004,3 | 366,1 |
| Serviços, agenciamento e outros | 264 | 170 | 208 | 648 | 594 | 55,3 | 26,9 | 9,1 |
| Total mercado interno | 17.473 | 14.285 | 8.897 | 43.118 | 26.317 | 22,3 | 96,4 | 63,8 |
| Exportação | 5.607 | 6.359 | 3.889 | 16.103 | 12.308 | (11,8) | 44,2 | 30,8 |
| Petróleo | 4.130 | 4.711 | 2.865 | 11.642 | 9.171 | (12,3) | 44,2 | 26,9 |
| Óleo combustível (incluindo bunker) | 1.169 | 1.254 | 881 | 3.624 | 2.551 | (6,8) | 32,7 | 42,1 |
| Outros derivados de petróleo e outros produtos | 308 | 394 | 143 | 837 | 586 | (21,8) | 115,4 | 42,8 |
| Vendas das unidades internacionais | 175 | 338 | 362 | 714 | 1.147 | (48,2) | (51,7) | (37,8) |
| Total mercado externo | 5.782 | 6.697 | 4.251 | 16.817 | 13.455 | (13,7) | 36,0 | 25,0 |
| Total | 23.255 | 20.982 | 13.148 | 59.935 | 39.772 | 10,8 | 76,9 | 50,7 |

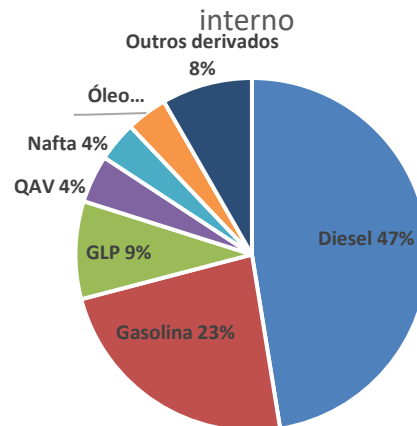
No 3T21, a receita líquida alcançou US\$ 23,3 bilhões, um aumento de 10,8% em relação ao 2T21, devido principalmente à valorização do *Brent* de 7%, ao aumento dos volumes e preços de derivados no mercado interno e à maior receita de gás natural e energia elétrica. A receita com derivados no mercado interno foi 19,2% superior ao 2T21, com destaque para as vendas de diesel, gasolina e QAV.

Em contrapartida, o maior volume de óleo nacional na carga das nossas refinarias levou à redução no volume das exportações, cuja receita líquida no 3T21 reduziu 13,7% em relação ao 2T21.

Vale destacar ainda o crescimento de 28,7% das receitas com gás natural e de 75,6% com energia elétrica, tendo em vista a piora das condições hidrológicas e, conseqüentemente, o maior despacho termelétrico no período.

Em termos da composição da receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 71% da receita nacional de vendas de derivados de petróleo no 3T21.

Receita de vendas de derivados 3T21 - mercado



No 3T21, continuamos com nossa estratégia de diversificação da base global de clientes. O aumento da participação do óleo de Búzios no volume exportado, que passou a responder por mais da metade do volume total no 3T21, contribui para essa estratégia, tendo em vista que os principais compradores dessa corrente estão fora da China.

No 3T21, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação:

Tabela 3 – Volume de exportação de petróleo

| | 3T21 | 2T21 | 3T20 |
|-----------|------|------|------|
| China | 39% | 45% | 62% |
| Europa | 29% | 21% | 17% |
| Am Latina | 10% | 8% | 7% |
| EUA | 9% | 9% | 5% |
| Ásia | 7% | 5% | 3% |
| Índia | 4% | 9% | 4% |
| Caribe | 2% | 3% | 2% |

Tabela 4 – Volume de exportação de derivados

| País | 3T21 | 2T21 | 3T20 |
|----------------|------|------|------|
| Cingapura | 66% | 55% | 65% |
| Estados Unidos | 22% | 18% | 23% |
| Bahamas | 4% | 12% | 0% |
| Outros | 8% | 15% | 12% |

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
|--|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-------------|-------------|-------------|
| Compras e importações | (4.607) | (3.597) | (1.175) | (10.541) | (4.507) | 28,1 | 292,1 | 133,9 |
| Petróleo | (1.486) | (1.620) | (656) | (4.057) | (2.605) | (8,3) | 126,5 | 55,7 |
| Derivados | (1.800) | (1.304) | (318) | (3.767) | (1.166) | 38,0 | 466,0 | 223,1 |
| Gás natural | (1.321) | (673) | (201) | (2.717) | (736) | 96,3 | 557,2 | 269,2 |
| Produção | (6.448) | (6.145) | (5.304) | (17.569) | (17.078) | 4,9 | 21,6 | 2,9 |
| Petróleo | (5.363) | (4.941) | (4.280) | (14.240) | (13.637) | 8,5 | 25,3 | 4,4 |
| Participações governamentais | (2.530) | (2.499) | (1.336) | (6.653) | (4.119) | 1,2 | 89,4 | 61,5 |
| Demais custos | (2.833) | (2.442) | (2.944) | (7.587) | (9.518) | 16,0 | (3,8) | (20,3) |
| Derivados | (650) | (706) | (529) | (1.952) | (1.664) | (7,9) | 22,9 | 17,3 |
| Gás natural | (435) | (498) | (495) | (1.377) | (1.777) | (12,7) | (12,1) | (22,5) |
| Participações governamentais | (141) | (153) | (89) | (415) | (288) | (7,8) | 58,4 | 44,1 |
| Demais custos | (294) | (345) | (406) | (962) | (1.489) | (14,8) | (27,6) | (35,4) |
| Serviços prestados, energia elétrica, renováveis, nitrogenados, operações no exterior e outros | (808) | (416) | (389) | (1.602) | (1.226) | 94,2 | 107,7 | 30,7 |
| Total | (11.863) | (10.158) | (6.868) | (29.712) | (22.811) | 16,8 | 72,7 | 30,3 |

No 3T21 o custo dos produtos vendidos aumentou 16,8% em relação ao 2T21 devido principalmente aos maiores volumes e preço de derivados e gás natural importados para atender a demanda aquecida no 3T21. Os custos com importação de derivados aumentaram 38%

e os de gás natural, 96,3%, fortemente influenciados pela importação de GNL. Houve ainda maiores custos com produção de petróleo, devido ao maior volume de derivados vendidos.

Despesas Operacionais

Tabela 6 – Despesas Operacionais

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|
| Despesas com vendas e gerais e administrativas | (1.440) | (1.346) | (1.484) | (4.007) | (4.767) | 7,0 | (3,0) | (15,9) |
| Vendas | (1.103) | (1.086) | (1.175) | (3.137) | (3.756) | 1,6 | (6,1) | (16,5) |
| Materiais, serviços, aluguéis e outros | (924) | (925) | (999) | (2.633) | (3.211) | (0,1) | (7,5) | (18,0) |
| Depreciação, depleção e amortização | (159) | (140) | (160) | (448) | (411) | 13,6 | (0,6) | 9,0 |
| Perdas de créditos esperadas | 7 | 1 | 27 | 13 | (3) | 600,0 | (74,1) | - |
| Gastos com pessoal | (27) | (22) | (43) | (69) | (131) | 22,7 | (37,2) | (47,3) |
| Gerais e administrativas | (337) | (260) | (309) | (870) | (1.011) | 29,6 | 9,1 | (13,9) |
| Gastos com pessoal | (261) | (191) | (228) | (637) | (742) | 36,6 | 14,5 | (14,2) |
| Materiais, serviços, aluguéis e outros | (56) | (48) | (54) | (168) | (190) | 16,7 | 3,7 | (11,6) |
| Depreciação, depleção e amortização | (20) | (21) | (27) | (65) | (79) | (4,8) | (25,9) | (17,7) |
| Custos exploratórios para extração de óleo gás | (133) | (191) | (268) | (538) | (437) | (30,4) | (50,4) | 23,1 |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (151) | (147) | (92) | (415) | (255) | 2,7 | 64,1 | 62,7 |
| Tributárias | (217) | (46) | (398) | (369) | (761) | 371,7 | (45,5) | (51,5) |
| Impairment | 3.098 | (90) | 13 | 2.918 | (13.358) | - | 23730,8 | - |
| Outras (despesas) receitas | (157) | (109) | (522) | (550) | (280) | 44,0 | (69,9) | 96,4 |
| Total | 1.000 | (1.929) | (2.751) | (2.961) | (19.858) | - | - | (85,1) |

As despesas com vendas foram 1,6% maiores que no 2T21, as maiores vendas no mercado interno foram quase totalmente compensadas pela queda nos gastos logísticos, fruto do menor volume de exportação.

As despesas gerais e administrativas cresceram 29,6% devido ao reajuste salarial dos empregados de 10,42%, conforme Acordo Coletivo de Trabalho, e à revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde, após a sustação dos efeitos da Resolução CGPAR nº 23, norma que vigorava desde 26/01/2018 e estabelecia, dentre outros temas, diretrizes e parâmetros para o custeio das empresas estatais federais sobre benefícios de assistência à saúde aos empregados. Com o Decreto Legislativo aprovado, a proporção 60% /40% será mantida e permanecerá durante a vigência do atual Acordo Coletivo ou até novo ajuste entre as partes, o que resultou na reversão parcial de ganhos registrados no 4T20.

No 3T21 houve uma reversão de *impairment* de US\$ 3,1 bilhões como resultado da revisão da curva de *Brent* de curto prazo em alguns campos, com destaque para Roncador, Polo Norte e Berbigão-Sururu.

As outras despesas operacionais atingiram US\$ 157 milhões no 3T21, 44% maiores que o 2T21, devido à revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde e à ausência do ganho complementar com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS, as quais mais do que compensaram o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e o ganho com acordos referentes a 6 blocos na Foz do Amazonas, para os quais assumimos 100% de participação.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado do 3T21 atingiu US\$ 11,6 bilhões, em linha com o 2T21, de US\$ 11,8 bilhões. Este resultado reflete principalmente a valorização dos preços do *Brent* e o aumento do volume de vendas no mercado interno, os quais foram compensados pela revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde e pela ausência do ganho complementar com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado Financeiro

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variation (%) | | |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|---------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Receitas Financeiras | 227 | 206 | 124 | 555 | 406 | 10,2 | 83,1 | 36,7 |
| Receita com aplicações financeiras e títulos públicos | 100 | 45 | 47 | 174 | 166 | 122,2 | 112,8 | 4,8 |
| Outros | 127 | 161 | 77 | 381 | 240 | (21,1) | 64,9 | 58,8 |
| Despesas Financeiras | (1.191) | (1.871) | (1.814) | (4.270) | (4.570) | (36,3) | (34,3) | (6,6) |
| Despesas com financiamentos | (669) | (904) | (971) | (2.325) | (2.825) | (26,0) | (31,1) | (17,7) |
| Despesas com arrendamentos | (303) | (297) | (342) | (895) | (994) | 2,0 | (11,4) | (10,0) |
| Ágio na recompra de títulos de dívida | (249) | (666) | (521) | (1.098) | (783) | (62,6) | (52,2) | 40,2 |
| Encargos financeiros capitalizados | 269 | 266 | 213 | 747 | 707 | 1,1 | 26,3 | 5,7 |
| Atualização financeira da provisão de desmantelamento | (195) | (195) | (147) | (579) | (499) | - | 32,7 | 16,0 |
| Outros | (44) | (75) | (46) | (120) | (176) | (41,3) | (4,3) | (31,8) |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (3.898) | 3.684 | (2.496) | (4.767) | (6.830) | - | 56,2 | (30,2) |
| Variações cambiais | (2.957) | 4.443 | (1.351) | (1.956) | (5.127) | - | 118,9 | (61,8) |
| Reclassificação do hedge accounting | (1.032) | (1.194) | (1.143) | (3.339) | (3.586) | (13,6) | (9,7) | (6,9) |
| Atualização monetária de impostos a recuperar * | 15 | 461 | 19 | 489 | 1.861 | (96,7) | (21,1) | (73,7) |
| Outros | 76 | (26) | (21) | 39 | 22 | - | - | 77,3 |
| Total | (4.862) | 2.019 | (4.186) | (8.482) | (10.994) | - | 16,1 | (22,8) |

(*) Inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro do 3T21 foi negativo em US\$ 4,9 bilhões, comparado a um resultado positivo de US\$ 2 bilhões no 2T21, refletindo, principalmente, as perdas cambiais, sem efeito caixa, relacionados à desvalorização do real de 9% em relação ao dólar.

Por outro lado, houve uma redução de 36,3% nas despesas financeiras, devido principalmente à menor despesa com ágio e custos de transação, refletindo o menor volume de recompra no 3T21 e às menores despesas com financiamentos, acompanhando a redução do endividamento da companhia. A dívida bruta atingiu US\$ 59,6 bilhões no 3T21, abaixo da meta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022.

Encerramos o 3T21 com uma exposição cambial de US\$ 34,8 bilhões comparado a US\$ 33,6 bilhões no 2T21.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido foi de US\$ 5,9 bilhões, 26,9% menor que o 2T21 devido principalmente ao efeito da variação cambial sobre nossa dívida, aos efeitos não recorrentes relativos ao plano de saúde e ICMS detalhados anteriormente e à ausência de ganhos com reversão de *impairment* sobre investimento pela venda da BR Distribuidora – atual Vibra Energia, que ocorreu no 2T21.

Em contrapartida, tivemos resultados positivos no 3T21 com reversão de *impairment* devido à revisão da curva de *Brent* de curto prazo, o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo e os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

O lucro líquido foi beneficiado por itens não-recorrentes no 3T21, com destaque para a reversão de *impairment*, o ganho com o recebimento pelo acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa do campo de Búzios e os efeitos da não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários, parcialmente compensados pela revisão atuarial referente à coparticipação do plano de saúde. Excluindo os efeitos não recorrentes, o lucro líquido teria sido de US\$ 3,3 bilhões. O EBITDA Ajustado recorrente foi de US\$ 12,2 bilhões.

Itens Especiais

Tabela 8 - Itens Especiais

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|---|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Lucro líquido | 5.954 | 8.156 | (257) | 14.310 | (10.669) | (27,0) | - | - |
| Itens não recorrentes | 3.936 | 615 | (1.182) | 4.518 | (11.629) | 540,0 | - | - |
| Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado | 4.525 | 259 | (471) | 4.527 | (12.459) | 1647,1 | - | - |
| <i>Impairment</i> de ativos e de investimentos | 3.090 | 335 | (113) | 3.301 | (13.535) | 822,4 | - | - |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | (7) | - | (43) | (41) | (43) | - | (83,7) | (4,7) |
| Resultado com alienação e baixa de ativos | 118 | 57 | 218 | 222 | 133 | 107,0 | (45,9) | 66,9 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 667 | - | - | 667 | - | - | - | - |
| Acordos assinados referente ao setor elétrico | - | 78 | - | 78 | - | - | - | - |
| Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo | - | 455 | - | 455 | 1.780 | - | - | (74,4) |
| Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas | (246) | (666) | (520) | (1.095) | (781) | (63,1) | (52,7) | 40,2 |
| Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indébitos tributários | 903 | - | - | 903 | - | - | - | - |
| Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais | - | - | (13) | 37 | (13) | - | - | - |
| Outros itens não recorrentes | (589) | 356 | (711) | (9) | 830 | - | (17,2) | - |
| PDV | 1 | 4 | (78) | 8 | (1.022) | (75,0) | - | - |
| Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato | 26 | 55 | 16 | 222 | 101 | (52,7) | 62,5 | 119,8 |
| Resultado relacionado a desmantelamento de áreas | (4) | - | (16) | (10) | (18) | - | (75,0) | (44,4) |
| Programas de anistias estaduais | 26 | - | (358) | 143 | (358) | - | - | - |
| (Perdas)/Ganhos com contingências judiciais | (104) | (144) | (139) | (248) | 24 | (27,8) | (25,2) | - |
| Equalização de gastos - AIP | 19 | (9) | (136) | (33) | 709 | - | - | - |
| PIS e Cofins sobre atualização monetária - Exclusão do ICMS da base de cálculo | - | (21) | - | (21) | (83) | - | - | (74,7) |
| Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo | 11 | 471 | - | 484 | 1.477 | (97,7) | - | (67,2) |
| (Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde | (852) | - | - | (852) | - | - | - | - |
| (Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão | 288 | - | - | 298 | - | - | - | - |
| Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL | (1.328) | (212) | 313 | (1.552) | 3.899 | 526,4 | - | - |
| Lucro líquido recorrente | 3.347 | 7.753 | 612 | 11.344 | (2.937) | (56,8) | 446,9 | - |
| Acionistas Petrobras | 3.332 | 7.717 | 633 | 11.273 | (2.635) | (56,8) | 426,4 | - |
| Acionistas não controladores | 15 | 36 | (21) | 71 | (302) | (58,3) | - | - |
| EBITDA Ajustado | 11.623 | 11.750 | 6.214 | 32.279 | 19.580 | (1,1) | 87,0 | 64,9 |
| Itens não recorrentes | (589) | 356 | (711) | (9) | 830 | - | (17,2) | - |
| EBITDA Ajustado recorrente | 12.212 | 11.394 | 6.925 | 32.288 | 18.750 | 7,2 | 76,3 | 72,2 |

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 – Investimentos

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Exploração & Produção | 1.456 | 1.948 | 1.290 | 5.030 | 5.038 | (25,3) | 12,9 | (0,2) |
| Refino, Transporte e Comercialização | 226 | 254 | 183 | 673 | 593 | (10,9) | 24,1 | 13,6 |
| Gás e Energia | 94 | 94 | 131 | 252 | 270 | 0,2 | (28,2) | (6,7) |
| Outros | 86 | 68 | 35 | 186 | 108 | 26,7 | 147,7 | 72,7 |
| Total | 1.863 | 2.364 | 1.638 | 6.140 | 6.008 | (21,2) | 13,7 | 2,2 |

No 3T21, os investimentos totalizaram US\$ 1,9 bilhão, 21,2% abaixo do 2T21 e 13,7% acima do 3T20, sendo que mais de 53% correspondem a investimentos em crescimento (*growth*).

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2019 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) tem como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2019, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 3T21, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,5 bilhão, sendo aproximadamente 62% em crescimento. Os investimentos concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão); (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,2 bilhão) e (iii) desenvolvimento de novos projetos em águas profundas (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 226 milhões no 3T21, sendo aproximadamente 24% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 94 milhões no 3T21, sendo aproximadamente 43% investimentos em crescimento.

A projeção de investimento abaixo do planejado para o ano se deve à postergação de atividades e otimizações de gastos exploratórios, sem impacto na produção do ano.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

| Projeto | Início de Operação Projetado | Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia) | CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões | CAPEX Total ² US\$ bilhões | Parcela da Petrobras | Status |
|---|------------------------------|---|--|---------------------------------------|----------------------|---|
| Mero 1 FPSO Guanabara (Unidade Afretada) | 2022 | 180.000 | 0,39 | 1,0 | 40,0% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 13 poços perfurados e 13 completados |
| Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada) | 2022 | 150.000 | 0,63 | 2,3 | 92,66% ¹ | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 7 poços perfurados e 3 completados |
| Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada) | 2023 | 80.000 | 0,10 | 2,1 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 1 poço perfurado e completado ³ |
| Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada) | 2023 | 70.000 | 0,03 | 1,6 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. ³ |
| Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada) | 2023 | 180.000 | 0,04 | 0,8 | 40% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 5 poços perfurados e 2 completados. |
| Itapu P-71 (Unidade Própria) | 2023 | 150.000 | 1,75 | 3,4 | 100% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado |
| Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada) | 2024 | 180.000 | 0,02 | 0,8 | 40% | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado |
| Búzios 6º Módulo FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada) | 2024 | 225.000 | 0,02 | 2,1 | 92,66% ¹ | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 2 poços perfurados |
| Búzios 7º Módulo P-78 (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 0,04 | 4,3 | 92,66% ¹ | Projeto em fase de execução com UEP em construção. |
| Búzios 8º Módulo P-79 (Unidade Própria) | 2025 | 180.000 | 0,03 | 4,1 | 92,66% ¹ | Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado |
| Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada) | 2025 | 180.000 | 0,02 | 0,9 | 40% | Projeto em fase de execução, carta de intenção de afretamento do FPSO assinada em agosto de 2021. 4 poços perfurados e 2 completados |

¹ Acordo de coparticipação efetivado em setembro de 2021. Em outubro de 2021, a parceira CNOOC manifestou interesse no exercício de compra de parcela adicional de 5% no contrato de partilha de produção do excedente da cessão onerosa. A participação Petrobras sofrerá alteração após fechamento da transação.

² Capex total dos projetos considerando as premissas do PE 2021-2025 no *working interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

³ Informação relativa a poços novos. É escopo do projeto o remanejamento de alguns poços das unidades em descomissionamento.

Gestão de portfólio

Em 2021, até o dia 27 de outubro, já assinamos a venda de 17 ativos onde se destacam as vendas da RLAM, REMAN, BR Distribuidora, NTS 10% e Gaspetro. Além disso, 13 processos foram concluídos, destacando-se as vendas da BR Distribuidora e de 10% da NTS. A entrada de caixa em 2021 referente a estas transações, incluindo o adiantamento recebido pelas assinaturas, resultaram em uma entrada de caixa de US\$ 2,9 bilhões até 27 de outubro.

Tabela 11 – Valores recebidos até 27 de outubro de 2021 e respectivos valores de transações

| Ativo | Entrada de Caixa em 2021 (US\$ milhões) | Valor da Transação ¹ (US\$ milhões) |
|-----------------------------|---|--|
| Campo de Frade | 36 | 100 ⁴ |
| Campo Dó-Ré-Mi | 0,04 | 0,04 ⁵ |
| Polo Rio Ventura | 33,9 | 94,2 ⁵ |
| Mangue Seco 1 | 7,8 ² | 82 |
| Mangue Seco 2 | 6,5 ² | 62 |
| Mangue Seco 3 e 4 | 18 ² | 16,8 ² |
| PUDSA | 62 | 61,7 ⁵ |
| BSBios | 47 | 60 ⁵ |
| NTS (10%) | 285 ² | 333 ² |
| Petrobras Distribuidora | 2.238 ² | 2.238 ² |
| Polo Peroá | 5 | 55 |
| Polo Miranga | 11 | 220,1 |
| Polo Alagoas | 60 | 300 |
| Campo de Papa-Terra | 6 | 105,6 |
| Campo de Rabo Branco | 1,5 | 1,5 |
| RLAM | - | 1.650 |
| UTE Polo Camaçari | - | 17,6 ² |
| Gaspetro | - | 394 ² |
| Termelétrica Potiguar (TEP) | - | 16 ² |
| Cia Energética Manauara | - | 15,6 ² |
| REMAN | 28,4 | 189,5 |
| Breitener | - | 58,2 |
| Lapa 10% | 49,4 | 50 ³ |
| GásLocal | 10,5 ² | 10,5 ² |
| Valor total | 2.906,0 | 6.001,4 |

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa.

³Transação assinada em 2018

⁴Transação assinada em 2019

⁵Transação assinada em 2020

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Disponibilidades ajustadas no início do período | 10.424 | 12.543 | 20.009 | 12.384 | 8.265 |
| Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no início do período* | (602) | (579) | (539) | (659) | (888) |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 9.822 | 11.964 | 19.470 | 11.725 | 7.377 |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 10.528 | 10.823 | 8.584 | 28.595 | 21.818 |
| Recursos utilizados em atividades de investimento | 3.953 | (994) | (565) | 1.600 | (4.193) |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (1.505) | (1.485) | (1.115) | (4.640) | (4.486) |
| (Adições) reduções em investimentos | (4) | (9) | (1) | (15) | (941) |
| Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos) | 2.404 | 301 | 604 | 2.906 | 1.038 |
| Compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios | 2.938 | – | – | 2.938 | – |
| Dividendos recebidos | 94 | 133 | 97 | 294 | 201 |
| Investimentos em títulos e valores mobiliários | 26 | 66 | (150) | 117 | (5) |
| (=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento | 14.481 | 9.829 | 8.019 | 30.195 | 17.625 |
| Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos | (12.984) | (12.343) | (14.683) | (30.901) | (11.852) |
| Financiamentos líquidos | (7.489) | (9.029) | (13.236) | (20.606) | (6.359) |
| Captações | 86 | 1.614 | 101 | 1.754 | 15.897 |
| Amortizações | (7.575) | (10.643) | (13.337) | (22.360) | (22.256) |
| Amortizações de Arrendamentos | (1.482) | (1.432) | (1.400) | (4.381) | (4.371) |
| Dividendos pagos a acionistas Petrobras | (3.980) | (1.848) | – | (5.828) | (1.020) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (36) | (39) | (8) | (75) | (38) |
| Participação de acionistas não controladores | 3 | 5 | (39) | (11) | (64) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (394) | 372 | (102) | (94) | (446) |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 10.925 | 9.822 | 12.704 | 10.925 | 12.704 |
| Títulos públicos federais e <i>time deposits</i> acima de 3 meses no fim do período* | 537 | 602 | 670 | 537 | 670 |
| Caixa e equivalentes de caixa ajustados no fim do período | 11.462 | 10.424 | 13.374 | 11.462 | 13.374 |
| Reconciliação do Fluxo de caixa livre | | | | | |
| Recursos gerados pelas atividades operacionais | 10.528 | 10.823 | 8.584 | 28.595 | 21.818 |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (1.505) | (1.485) | (1.115) | (4.640) | (4.486) |
| (Adições) reduções em investimentos** | (4) | (9) | (1) | (15) | (941) |
| Fluxo de caixa livre | 9.019 | 9.329 | 7.468 | 23.940 | 16.391 |

Em 30 de setembro de 2021, o caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 10,9 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 11,5 bilhões.

No 3T21, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 10,5 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 9,0 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 2,4 bilhões e da compensação financeira pelo Acordo de Coparticipação de Búzios de US\$ 2,9 bilhões foram utilizados para: (a) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 7,6 bilhões), (b) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,5 bilhão), (c) realizar investimentos de US\$ 1,6 bilhão e (d) distribuir dividendos de US\$ 4,0 bilhões.

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

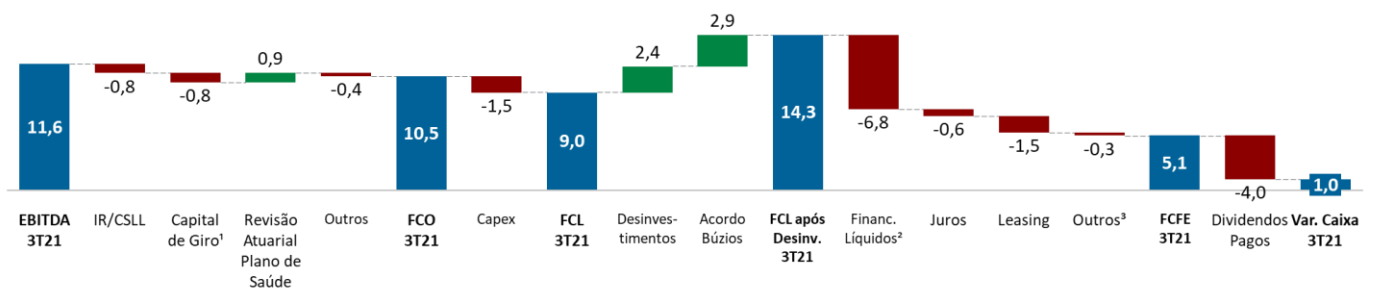
** Para fins de cálculo dos dividendos de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, as adições/reduções em investimentos não devem ser consideradas na base de cálculo.

No 3T21, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 7,6 bilhões, destacando-se: (a) o pré-pagamento de US\$ 3,5 bilhões de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; e (b) a recompra de US\$ 2,7 bilhões de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de ágio no valor de US\$ 249 milhões. Tais operações permitiram o atingimento, no 3T21, da meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022.

O atingimento antecipado da meta de US\$ 60 bilhões de dívida bruta, o elevado nível de geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar uma nova antecipação do pagamento de remuneração ao acionista referente ao exercício de 2021 no montante de R\$ 31,8 bilhões (US\$ 6 bilhões). Os proventos pagos aos acionistas relativos ao resultado de 2021 totalizam R\$ 63,4 bilhões (US\$ 12 bilhões), representando um *dividend yield* de 17%, com base no valor de mercado em 31/12/2020.

Conciliação EBITDA x FCO x FCL x FCFE

US\$ bilhão



¹ Contas a receber, estoque e fornecedores

² Inclui captações, amortizações, pré-pagamentos e ágio na recompra de título

³ Inclui dividendos recebidos, participação acionistas não controladores, investimentos em títulos e valores mobiliários e variação cambial sobre caixa

Indicadores de Endividamento

A geração de caixa e a contínua gestão da dívida permitiram à companhia atingir, no 3T21, sua meta de dívida bruta de US\$ 60 bilhões estabelecida para 2022, com mais de um ano de antecedência.

Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta alcançou US\$ 59,6 bilhões, 6,4% inferior a 30 de junho de 2021 e abaixo das metas estabelecidas para os anos de 2021 e 2022, principalmente em função de pré-pagamento de dívidas.

Além disso, a gestão de passivos contribuiu para o aumento do prazo médio de 12,54 anos para 13,50 anos.

A relação Dívida Bruta/EBITDA ajustado diminuiu significativamente passando de 1,78x em 30 de junho de 2021 para 1,45x em 30 de setembro de 2021.

A dívida líquida reduziu 9,6%, atingindo US\$ 48,1 bilhões. A relação Dívida Líquida / EBITDA ajustado diminuiu de 1,49x em 30 de junho de 2021 para 1,17x em 30 de setembro de 2021, a melhor marca registrada desde o 3T11, quando os arrendamentos ainda não faziam parte do endividamento.

A melhora nos indicadores já está sendo reconhecida pelo mercado. No dia 28 de setembro, a agência de classificação de risco Moody's elevou a nota de crédito da Petrobras em 1 nível, de "Ba2" para "Ba1", com perspectiva estável. A agência também elevou o *rating* intrínseco da companhia em 1 nível, de "ba2" para "ba1". Com este *upgrade* a Petrobras é classificada um nível acima do governo brasileiro, o que, segundo a Moody's, decorre do perfil de crédito superior da companhia, incluindo a comprovada resiliência em condições econômicas e de negócios adversas.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

| | US\$ milhões | 30.09.2021 | 30.06.2021 | Δ % | 30.09.2020 |
|---|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Dívida Financeira | | 36.716 | 43.505 | (15,6) | 57.573 |
| Mercado de Capitais | | 22.213 | 25.178 | (11,8) | 32.553 |
| Mercado Bancário | | 10.524 | 14.028 | (25,0) | 19.878 |
| Bancos de fomento | | 813 | 908 | (10,5) | 1.483 |
| Agências de crédito à exportação | | 2.972 | 3.189 | (6,8) | 3.441 |
| Outros | | 194 | 202 | (4,0) | 218 |
| Arrendamentos | | 22.872 | 20.180 | 13,3 | 22.015 |
| Dívida bruta | | 59.588 | 63.685 | (6,4) | 79.588 |
| Disponibilidades ajustadas | | 11.456 | 10.423 | 9,9 | 13.370 |
| Dívida líquida | | 48.132 | 53.262 | (9,6) | 66.218 |
| Dívida líquida/(Dívida líquida+ <i>market cap</i>) - Alavancagem | | 42% | 40% | 5,0 | 59% |
| Taxa média dos financiamentos (% a.a.) | | 6,0 | 5,9 | 1,7 | 5,8 |
| Prazo médio da dívida (anos) | | 13,50 | 12,54 | 7,7 | 11,19 |
| Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado | | 1,17 | 1,49 | (21,5) | 2,33 |
| Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado | | 1,45 | 1,78 | (18,8) | 2,80 |

Resultados por Segmento Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Receita de vendas | 14.628 | 13.509 | 9.358 | 39.803 | 25.400 | 8,3 | 56,3 | 56,7 |
| Lucro bruto | 8.326 | 7.903 | 4.701 | 22.661 | 11.331 | 5,4 | 77,1 | 100,0 |
| Despesas operacionais | 3.706 | (458) | (612) | 2.728 | (13.991) | - | - | - |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 12.032 | 7.445 | 4.089 | 25.389 | (2.660) | 61,6 | 194,3 | - |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 7.971 | 4.948 | 2.707 | 16.847 | (1.910) | 61,1 | 194,5 | - |
| EBITDA ajustado do segmento | 10.432 | 9.679 | 6.013 | 28.165 | 17.404 | 7,8 | 73,5 | 61,8 |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 71 | 72 | 64 | 71 | 69 | (0,3) | 7,1 | 2 |
| Brent médio (US\$/bbl) | 73,47 | 68,83 | 43,00 | 67,73 | 40,82 | 6,7 | 70,9 | 65,9 |
| Preço de venda - Brasil | | | | | | | | |
| Petróleo (US\$/bbl) | 69,54 | 65,57 | 42,30 | 64,19 | 38,90 | 6,1 | 64,4 | 65,0 |
| Lifting cost - Brasil (US\$/boe)* | | | | | | | | |
| sem participação governamental e sem afretamento | 5,02 | 4,91 | 4,54 | 4,95 | 5,12 | 2,3 | 10,6 | (3,4) |
| sem participação governamental | 6,66 | 6,37 | 6,09 | 6,56 | 6,72 | 4,5 | 9,3 | (2,3) |
| Terra e águas rasas | | | | | | | | |
| com afretamento | 14,27 | 13,43 | 11,96 | 13,35 | 15,17 | 6,3 | 19,4 | (12,0) |
| sem afretamento | 14,27 | 13,43 | 11,96 | 13,35 | 15,17 | 6,3 | 19,4 | (12,0) |
| Pós-sal profundo e ultra profundo | | | | | | | | |
| com afretamento | 12,16 | 11,19 | 10,36 | 11,48 | 10,55 | 8,7 | 17,4 | 8,8 |
| sem afretamento | 10,72 | 10,12 | 8,82 | 10,07 | 9,02 | 5,9 | 21,5 | 11,7 |
| Pré-sal | | | | | | | | |
| com afretamento | 4,35 | 4,22 | 3,86 | 4,39 | 4,17 | 3,1 | 12,6 | 5,4 |
| sem afretamento | 2,53 | 2,52 | 2,27 | 2,58 | 2,48 | 0,3 | 11,5 | 4,1 |
| com participação governamental e sem afretamento | 18,50 | 17,07 | 11,21 | 17,24 | 11,01 | 8,4 | 65,0 | 56,6 |
| com participação governamental e com afretamento | 20,13 | 18,53 | 12,75 | 18,86 | 12,62 | 8,7 | 57,9 | 49,4 |
| Participações Governamentais - Brasil | | | | | | | | |
| Royalties | 1.534 | 1.356 | 907 | 4.080 | 2.448 | 13,1 | 69,1 | 66,7 |
| Participação Especial | 1.437 | 1.267 | 666 | 3.864 | 1.919 | 13,4 | 115,7 | 101,4 |
| Retenção de área | 11 | 9 | 9 | 29 | 29 | 22,2 | 22,2 | 0,3 |

No 3T21, o lucro bruto foi de US\$ 8,3 bilhões, um aumento de 5% quando comparado ao 2T21. Esse aumento ocorreu com incremento das receitas, parcialmente compensado pela maior participação governamental, ambos decorrentes da maior cotação do *Brent*.

O lucro operacional foi de US\$ 12,0 bilhões, 61,6% superior ao 2T21, em razão da reversão das perdas por *impairment*, devido à revisão das projeções do preço médio do *Brent* de curto prazo.

No 3T21, o *lifting cost* manteve-se em um patamar próximo ao do 2T21. Os maiores gastos com intervenções em poços, foram compensados pela maior produção do pré-sal no período, que atingiu 71% da produção total.

No pré-sal, o *lifting cost* manteve-se estável em relação ao trimestre anterior. O maior gasto com intervenções em poços na Bacia de Santos foi compensado pelo aumento da produção da P-70 e entrada em operação do FPSO Carioca.

No pós-sal, o aumento no *lifting cost* em relação ao 2T21 decorreu principalmente do maior gasto com intervenções de poços na Bacia de Campos.

Nos ativos de terra e águas rasas o *lifting cost* do 3T21 foi impactado pelo aumento da tarifa da energia elétrica e por maiores gastos com manutenção, os quais, além da valorização do real frente ao dólar, explicam o aumento do indicador unitário no período.

No 3T21, o aumento dos gastos com participações governamentais ocorreu principalmente em função da valorização do *Brent* no período.

* Afretamento se refere ao aluguel das plataformas

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 – Resultados do RTC

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--|---------|--------|--------|---------|---------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Receita de vendas | 20.500 | 19.007 | 11.955 | 53.480 | 35.696 | 7,9 | 71,5 | 49,8 |
| Lucro bruto | 2.226 | 2.270 | 1.612 | 6.632 | 2.527 | (1,9) | 38,1 | 162,4 |
| Despesas operacionais | (1.029) | (522) | (856) | (1.951) | (3.074) | 97,1 | 20,2 | (36,5) |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 1.197 | 1.748 | 756 | 4.681 | (547) | (31,5) | 58,3 | - |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 1.046 | 1.673 | 403 | 3.972 | (865) | (37,5) | 159,6 | - |
| EBITDA ajustado do segmento | 1.807 | 2.261 | 1.291 | 6.332 | 1.111 | (20,1) | 40,0 | 469,9 |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 9 | 12 | 11 | 12 | 3 | (3) | (2) | 9 |
| Custo do refino (US\$/barril) - Brasil | 1,69 | 1,63 | 1,41 | 1,64 | 1,78 | 3,7 | 19,9 | (7,9) |
| Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl) | 83,86 | 76,05 | 47,97 | 75,21 | 50,20 | 10,28 | 74,80 | 49,82 |

No 3T21, o lucro bruto foi de US\$ 2,2 bilhões, US\$ 44 milhões menor que o 2T21, devido, principalmente, ao menor efeito positivo do giro dos estoques entre os trimestres (US\$ 694 milhões no 3T21 vs. US\$ 932 milhões no 2T21). Excluindo este efeito, o lucro bruto teria sido US\$ 1,53 bilhão no 3T1 e US\$ 1,34 bilhão no 2T21.

Realizamos melhores margens no mercado interno pelo aumento no volumes de vendas. A gasolina teve ganho de participação no ciclo otto devido à sua competitividade de preços com o etanol; o diesel teve aumento das vendas pelo efeito sazonal deste derivado e QAV pela sua sazonalidade, associada à retomada de vôos domésticos e internacionais no 3T21 em relação ao 2T21, afetado pela segunda onda do COVID.

O resultado operacional reduziu, em consequência do menor lucro bruto e o aumento das despesas operacionais, devido principalmente, a maiores despesas com provisões para perdas em processos judiciais.

No 3T21, o custo unitário do Refino ficou ligeiramente acima do 2T21 por maiores custo de produtos químicos e catalisadores e com manutenções de rotina vinculadas às atividades de conservação e reparos. A maior carga processada no 3T21 diluiu parcialmente os custos mais elevados.

Gás e Energia

Tabela 16 – Resultados do Gás e Energia

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--|-------|-------|-------|---------|---------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Receita de vendas | 3.444 | 2.654 | 1.582 | 8.306 | 5.469 | 29,8 | 117,7 | 51,9 |
| Lucro bruto | 778 | 994 | 821 | 2.648 | 2.753 | (21,7) | (5,2) | (3,8) |
| Despesas operacionais | (772) | (665) | (513) | (2.183) | (1.840) | 16,1 | 50,5 | 18,6 |
| Lucro (Prejuízo) operacional | 6 | 329 | 308 | 465 | 913 | (98,2) | (98,1) | (49,1) |
| Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras | 3 | 226 | 244 | 333 | 627 | (98,7) | (98,8) | (46,9) |
| EBITDA ajustado do segmento | 194 | 388 | 413 | 905 | 1.280 | (50,0) | (53,0) | (29,3) |
| Margem do EBITDA do segmento (%) | 6 | 15 | 26 | 11 | 23 | (9) | (20) | (13) |
| Preço de Venda Gás Natural - Brasil (US\$/bbl) | 46,98 | 42,57 | 28,79 | 41,43 | 34,96 | 10,4 | 63,2 | 18,51 |

No 3T21, o lucro bruto foi de US\$ 778 milhões, 21,7% menor em comparação ao 2T21, refletindo o impacto do aumento do custo de aquisição de GNL na margem de comercialização de gás natural, em um período de maior demanda não termelétrica e patamar elevado de geração de energia a gás natural, como consequência da piora das condições hidrológicas. Esse impacto foi parcialmente compensado pela maior receita de geração de energia elétrica no 3T21.

No 3T21 o lucro operacional foi US\$ 324 milhões menor que o registrado no 2T21, devido ao menor lucro bruto e ao impacto positivo no resultado operacional do 2T21 das maiores receitas com vendas de ativos (alienação de parcela remanescente da NTS e venda de usinas eólicas).

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Instrução CVM n° 527 de outubro de 2012.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, resultados com desinvestimentos e baixa de ativos, e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida Bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade –IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 | Variação (%) | | |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | | | | 3T21 X 2T21 | 3T21 X 3T20 | 9M21 X 9M20 |
| Lucro (prejuízo) do período das operações continuadas | 5.954 | 8.156 | (257) | 14.310 | (10.669) | (27,0) | - | - |
| Resultado Financeiro Líquido | 4.862 | (2.019) | 4.186 | 8.482 | 10.994 | - | 16,1 | (22,8) |
| Imposto de renda e contribuição social | 1.867 | 3.784 | (568) | 5.970 | (3.899) | (50,7) | - | - |
| Depreciação, depleção e amortização | 3.108 | 2.822 | 2.873 | 8.786 | 9.209 | 10,1 | 8,2 | (4,6) |
| EBITDA | 15.791 | 12.743 | 6.234 | 37.548 | 5.635 | 23,9 | 153,3 | 566,3 |
| Resultado de participações em investimentos | (291) | (1.026) | 168 | (1.500) | 677 | (71,6) | - | - |
| Reversão/Perda no <i>impairment</i> | (3.098) | 90 | (13) | (2.918) | 13.358 | - | 23730,8 | - |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | 7 | - | 43 | 41 | 43 | - | (83,7) | (4,7) |
| Resultado com Alienações e Baixas de Ativos | (119) | (57) | (218) | (225) | (133) | 108,8 | (45,4) | 69,2 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (667) | - | - | (667) | - | - | - | - |
| EBITDA Ajustado total | 11.623 | 11.750 | 6.214 | 32.279 | 19.580 | (1,1) | 87,0 | 64,9 |
| Margem do EBITDA Ajustado (%) | 50 | 56 | 47 | 54 | 49 | (6,0) | 3,0 | 5,0 |

Demonstrações Contábeis

Tabela 18 - Demonstração do Resultado –Consolidado

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 |
|--|----------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 23.255 | 20.982 | 13.148 | 59.935 | 39.772 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (11.863) | (10.158) | (6.868) | (29.712) | (22.811) |
| Lucro bruto | 11.392 | 10.824 | 6.280 | 30.223 | 16.961 |
| Vendas | (1.103) | (1.086) | (1.175) | (3.137) | (3.756) |
| Gerais e administrativas | (337) | (260) | (309) | (870) | (1.011) |
| Custos exploratórios para extração de petróleo e gás | (133) | (191) | (268) | (538) | (437) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (151) | (147) | (92) | (415) | (255) |
| Tributárias | (217) | (46) | (398) | (369) | (761) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | 3.098 | (90) | 13 | 2.918 | (13.358) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | (157) | (109) | (522) | (550) | (280) |
| | 1.000 | (1.929) | (2.751) | (2.961) | (19.858) |
| Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos | 12.392 | 8.895 | 3.529 | 27.262 | (2.897) |
| Receitas financeiras | 227 | 206 | 124 | 555 | 406 |
| Despesas financeiras | (1.191) | (1.871) | (1.814) | (4.270) | (4.570) |
| Var. monetárias e cambiais, líquidas | (3.898) | 3.684 | (2.496) | (4.767) | (6.830) |
| Resultado financeiro líquido | (4.862) | 2.019 | (4.186) | (8.482) | (10.994) |
| Resultado de participações em investimentos | 291 | 1.026 | (168) | 1.500 | (677) |
| Lucro (Prejuízo) antes dos impostos | 7.821 | 11.940 | (825) | 20.280 | (14.568) |
| Imposto de renda e contribuição social | (1.867) | (3.784) | 568 | (5.970) | 3.899 |
| Lucro líquido (Prejuízo) | 5.954 | 8.156 | (257) | 14.310 | (10.669) |
| Atribuível aos: | | | | | |
| Acionistas Petrobras | 5.938 | 8.121 | (236) | 14.239 | (10.368) |
| Acionistas não controladores | 16 | 35 | (21) | 71 | (301) |

Tabela 19 - Balanço Patrimonial – Consolidado

| ATIVO - US\$ milhões | 30.09.2021 | 31.12.2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 30.580 | 27.388 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 10.919 | 11.711 |
| Títulos e valores mobiliários | 537 | 659 |
| Contas a receber, líquidas | 4.699 | 4.731 |
| Estoques | 7.276 | 5.677 |
| Impostos e contribuições | 1.471 | 2.595 |
| Ativos classificados como mantidos para venda | 3.859 | 785 |
| Outros ativos circulantes | 1.819 | 1.230 |
| Não Circulante | 148.610 | 162.622 |
| Realizável a L. Prazo | 14.272 | 20.200 |
| Contas a receber, líquidas | 1.723 | 2.631 |
| Títulos e valores mobiliários | 45 | 44 |
| Depósitos judiciais | 7.848 | 7.281 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 892 | 6.451 |
| Impostos e contribuições | 3.305 | 3.158 |
| Outros ativos realizáveis a longo prazo | 459 | 635 |
| Investimentos | 1.884 | 3.273 |
| Imobilizado | 129.402 | 124.201 |
| Intangível | 3.052 | 14.948 |
| Total do Ativo | 179.190 | 190.010 |

| PASSIVO - US\$ milhões | 30.09.2021 | 31.12.2020 |
|--|-------------------|-------------------|
| Circulante | 25.493 | 26.225 |
| Fornecedores | 5.424 | 6.859 |
| Financiamentos | 3.417 | 4.186 |
| Arrendamentos mercantis financeiros | 5.690 | 5.698 |
| Impostos e contribuições | 4.074 | 2.834 |
| Dividendos propostos | 1.950 | 858 |
| Salários, férias, encargos | 1.688 | 1.953 |
| Planos de pensão e saúde | 688 | 1.549 |
| Passivos associados a ativos mantidos para venda | 960 | 685 |
| Outras contas e despesas a pagar | 1.602 | 1.603 |
| Não Circulante | 84.631 | 103.909 |
| Financiamentos | 33.299 | 49.702 |
| Arrendamentos mercantis financeiros | 17.182 | 15.952 |
| Impostos e contribuições | 317 | 357 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 155 | 195 |
| Planos de pensão e saúde | 11.736 | 14.520 |
| Provisão para processos judiciais | 2.204 | 2.199 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | 17.452 | 18.780 |
| Outras contas e despesas a pagar | 2.286 | 2.204 |
| Patrimônio Líquido | 69.066 | 59.876 |
| Capital Social realizado | 107.101 | 107.101 |
| Reservas de lucros e outras | (39.252) | (47.753) |
| Participação dos acionistas não controladores | 1.217 | 528 |
| Total do passivo | 179.190 | 190.010 |

Tabela 20 - Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado

| US\$ milhões | 3T21 | 2T21 | 3T20 | 9M21 | 9M20 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 5.954 | 8.156 | (257) | 14.310 | (10.669) |
| Ajustes para: | | | | | |
| Despesa atuarial de planos de pensão e saúde | 1.168 | 323 | 358 | 1.806 | 1.175 |
| Resultado de participações em investidas | (291) | (1.026) | 168 | (1.500) | 677 |
| Depreciação, depleção e amortização | 3.108 | 2.822 | 2.873 | 8.786 | 9.209 |
| Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | (3.098) | 90 | (13) | (2.918) | 13.358 |
| Perdas de crédito esperadas | (10) | 11 | (8) | (14) | 124 |
| Baixa de poços secos | 27 | 56 | 185 | 214 | 223 |
| Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (111) | (56) | (177) | (182) | (92) |
| Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras | 4.580 | (1.892) | 4.253 | 8.232 | 12.458 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos | 115 | 3.683 | (572) | 3.998 | (4.186) |
| Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas | 198 | 195 | 164 | 587 | 518 |
| Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo | (10) | (973) | (5) | (983) | (3.262) |
| Ajuste a valor de mercado dos estoques | - | (2) | 3 | (3) | 375 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (667) | - | - | (667) | - |
| Assunção de participação em concessões | (98) | - | - | (98) | - |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | (121) | (157) | (26) | (348) | (173) |
| Redução (aumento) de ativos | | | | | |
| Contas a receber | (752) | (607) | 435 | (1.487) | (69) |
| Estoques | (585) | 394 | (364) | (2.164) | 742 |
| Depósitos Judiciais | (330) | (287) | (186) | (768) | (914) |
| Outros ativos | 57 | (233) | 872 | (125) | 451 |
| Aumento (redução) de passivos | | | | | |
| Fornecedores | 510 | (276) | 463 | 850 | 171 |
| Impostos, taxas e contribuições | 1.988 | 1.358 | 1.527 | 4.451 | 1.978 |
| Planos de pensão e de saúde | (392) | (687) | (162) | (2.055) | (821) |
| Provisão para processos judiciais | 158 | 170 | (5) | 123 | (274) |
| Salários, férias, encargos e participações | 89 | (137) | (50) | (139) | 1.060 |
| Provisão para desmantelamento de áreas | (201) | (162) | (141) | (526) | (313) |
| Outros passivos | 69 | 51 | (717) | 161 | 373 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (827) | 9 | (34) | (946) | (301) |
| Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais | 10.528 | 10.823 | 8.584 | 28.595 | 21.818 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | | | | |
| Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis | (1.505) | (1.485) | (1.115) | (4.640) | (4.486) |
| Adições em investimentos | (4) | (9) | (1) | (15) | (941) |
| Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos) | 2.404 | 301 | 604 | 2.906 | 1.038 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 2.938 | - | - | 2.938 | - |
| Dividendos recebidos | 26 | 66 | (150) | 117 | (5) |
| Atividades de investimento de operações descontinuadas | 94 | 133 | 97 | 294 | 201 |
| Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos | 3.953 | (994) | (565) | 1.600 | (4.193) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | | | | |
| Participação de acionistas não controladores | 3 | 5 | (39) | (11) | (64) |
| Financiamentos e operações de mútuo, líquidos: | | | | | |
| Captações | 86 | 1.614 | 101 | 1.754 | 15.897 |
| Amortizações de principal - financiamentos | (6.932) | (10.495) | (12.376) | (20.490) | (19.598) |
| Amortizações de juros - financiamentos | (643) | (148) | (961) | (1.870) | (2.658) |
| Amortizações de arrendamentos | (1.482) | (1.432) | (1.400) | (4.381) | (4.371) |
| Dividendos pagos a acionistas Petrobras | (3.980) | (1.848) | - | (5.828) | (1.020) |
| Dividendos pagos a acionistas não controladores | (36) | (39) | (8) | (75) | (38) |
| Caixa líquido utilizado nas operações continuadas | (12.984) | (12.343) | (14.683) | (30.901) | (11.852) |
| Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa | (394) | 372 | (102) | (94) | (446) |
| Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período | 1.103 | (2.142) | (6.766) | (800) | 5.327 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 9.822 | 11.964 | 19.470 | 11.725 | 7.377 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período | 10.925 | 9.822 | 12.704 | 10.925 | 12.704 |

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio – 9M21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 39.803 | 53.480 | 8.306 | 360 | (42.014) | 59.935 |
| Intersegmentos | 39.013 | 1.011 | 1.832 | 158 | (42.014) | - |
| Terceiros | 790 | 52.469 | 6.474 | 202 | - | 59.935 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (17.142) | (46.848) | (5.658) | (355) | 40.291 | (29.712) |
| Lucro bruto | 22.661 | 6.632 | 2.648 | 5 | (1.723) | 30.223 |
| Despesas | 2.728 | (1.951) | (2.183) | (1.537) | (18) | (2.961) |
| Vendas | - | (1.154) | (1.955) | (10) | (18) | (3.137) |
| Gerais e administrativas | (111) | (108) | (52) | (599) | - | (870) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (538) | - | - | - | - | (538) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (304) | (8) | (19) | (84) | - | (415) |
| Tributárias | (118) | (100) | (99) | (52) | - | (369) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 3.099 | (13) | (169) | 1 | - | 2.918 |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 700 | (568) | 111 | (793) | - | (550) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 25.389 | 4.681 | 465 | (1.532) | (1.741) | 27.262 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (8.482) | - | (8.482) |
| Resultado de participações em investimentos | 85 | 885 | 85 | 445 | - | 1.500 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 25.474 | 5.566 | 550 | (9.569) | (1.741) | 20.280 |
| Imposto de renda e contribuição social | (8.630) | (1.593) | (158) | 3.819 | 592 | (5.970) |
| Lucro Líquido (prejuízo) | 16.844 | 3.973 | 392 | (5.750) | (1.149) | 14.310 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 16.847 | 3.972 | 333 | (5.764) | (1.149) | 14.239 |
| Acionistas não controladores | (3) | 1 | 59 | 14 | - | 71 |
| | 16.844 | 3.973 | 392 | (5.750) | (1.149) | 14.310 |

Tabela 22 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 9M20

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|-----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Receita de vendas | 25.400 | 35.696 | 5.469 | 627 | (27.420) | 39.772 |
| Intersegmentos | 24.752 | 623 | 1.881 | 164 | (27.420) | - |
| Terceiros | 648 | 35.073 | 3.588 | 463 | - | 39.772 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (14.069) | (33.169) | (2.716) | (601) | 27.744 | (22.811) |
| Lucro bruto | 11.331 | 2.527 | 2.753 | 26 | 324 | 16.961 |
| Despesas | (13.991) | (3.074) | (1.840) | (934) | (19) | (19.858) |
| Vendas | - | (2.016) | (1.706) | (16) | (18) | (3.756) |
| Gerais e administrativas | (131) | (159) | (67) | (654) | - | (1.011) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (437) | - | - | - | - | (437) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (166) | (8) | (4) | (77) | - | (255) |
| Tributárias | (460) | (87) | (19) | (195) | - | (761) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (13.180) | (43) | 32 | (167) | - | (13.358) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 383 | (761) | (76) | 175 | (1) | (280) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | (2.660) | (547) | 913 | (908) | 305 | (2.897) |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (10.994) | - | (10.994) |
| Resultado de participações em investimentos | (157) | (549) | 82 | (53) | - | (677) |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | (2.817) | (1.096) | 995 | (11.955) | 305 | (14.568) |
| Imposto de renda e contribuição social | 904 | 186 | (310) | 3.222 | (103) | 3.899 |
| Lucro Líquido (prejuízo) | (1.913) | (910) | 685 | (8.733) | 202 | (10.669) |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | (1.910) | (865) | 627 | (8.422) | 202 | (10.368) |
| Acionistas não controladores | (3) | (45) | 58 | (311) | - | (301) |
| | (1.913) | (910) | 685 | (8.733) | 202 | (10.669) |

Tabela 23 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 3T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|
| Receita de vendas | 14.628 | 20.500 | 3.444 | 89 | (15.406) | 23.255 |
| Intersegmentos | 14.289 | 438 | 647 | 32 | (15.406) | - |
| Terceiros | 339 | 20.062 | 2.797 | 57 | - | 23.255 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (6.302) | (18.274) | (2.666) | (91) | 15.470 | (11.863) |
| Lucro bruto | 8.326 | 2.226 | 778 | (2) | 64 | 11.392 |
| Despesas | 3.706 | (1.029) | (772) | (899) | (6) | 1.000 |
| Vendas | 5 | (416) | (683) | (3) | (6) | (1.103) |
| Gerais e administrativas | (51) | (37) | (19) | (230) | - | (337) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (133) | - | - | - | - | (133) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (113) | (2) | (2) | (34) | - | (151) |
| Tributárias | (78) | (36) | (52) | (51) | - | (217) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | 3.201 | (13) | (90) | - | - | 3.098 |
| Outras receitas (despesas), líquidas | 875 | (525) | 74 | (581) | - | (157) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 12.032 | 1.197 | 6 | (901) | 58 | 12.392 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (4.862) | - | (4.862) |
| Resultado de participações em investimentos | 29 | 257 | 12 | (7) | - | 291 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 12.061 | 1.454 | 18 | (5.770) | 58 | 7.821 |
| Imposto de renda e contribuição social | (4.090) | (408) | (2) | 2.652 | (19) | (1.867) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 7.971 | 1.046 | 16 | (3.118) | 39 | 5.954 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 7.971 | 1.046 | 3 | (3.121) | 39 | 5.938 |
| Acionistas não controladores | - | - | 13 | 3 | - | 16 |
| | 7.971 | 1.046 | 16 | (3.118) | 39 | 5.954 |

Tabela 24 - Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – 2T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|---|---------------|---------------|---------------|--------------|-----------------|----------------|
| Receita de vendas | 13.509 | 19.007 | 2.654 | 116 | (14.304) | 20.982 |
| Intersegmentos | 13.271 | 338 | 633 | 62 | (14.304) | - |
| Terceiros | 238 | 18.669 | 2.021 | 54 | - | 20.982 |
| Custo dos produtos e serviços vendidos | (5.606) | (16.737) | (1.660) | (114) | 13.959 | (10.158) |
| Lucro bruto | 7.903 | 2.270 | 994 | 2 | (345) | 10.824 |
| Despesas | (458) | (522) | (665) | (278) | (6) | (1.929) |
| Vendas | (5) | (403) | (669) | (3) | (6) | (1.086) |
| Gerais e administrativas | (28) | (39) | (16) | (177) | - | (260) |
| Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás | (191) | - | - | - | - | (191) |
| Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico | (106) | (3) | (12) | (26) | - | (147) |
| Tributárias | (24) | (23) | (24) | 25 | - | (46) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i> | (7) | - | (79) | (4) | - | (90) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | (97) | (54) | 135 | (93) | - | (109) |
| Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos | 7.445 | 1.748 | 329 | (276) | (351) | 8.895 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 2.019 | - | 2.019 |
| Resultado de participações em investimentos | 33 | 520 | 33 | 440 | - | 1.026 |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos | 7.478 | 2.268 | 362 | 2.183 | (351) | 11.940 |
| Imposto de renda e contribuição social | (2.531) | (595) | (111) | (666) | 119 | (3.784) |
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.947 | 1.673 | 251 | 1.517 | (232) | 8.156 |
| Atribuível aos: | | | | | | |
| Acionistas da Petrobras | 4.948 | 1.673 | 226 | 1.506 | (232) | 8.121 |
| Acionistas não controladores | (1) | - | 25 | 11 | - | 35 |
| | 4.947 | 1.673 | 251 | 1.517 | (232) | 8.156 |

Tabela 25 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|-------|-------|---------------|---------|---------|-------------|
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (1.255) | - | (1.255) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (952) | (12) | (20) | (9) | - | (993) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (181) | (422) | (2) | 60 | - | (545) |
| Programa de Remuneração Variável | (139) | (77) | (16) | (115) | - | (347) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (37) | (25) | (2) | (29) | - | (93) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | - | - | (56) | - | (56) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | (40) | - | (40) |
| Equalização de Gastos - AIP | (33) | - | - | - | - | (33) |
| Plano de desligamento voluntário PDV | (1) | 5 | - | 4 | - | 8 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 97 | 15 | 7 | 5 | - | 124 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 148 | 1 | 55 | 18 | - | 222 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 8 | - | - | 214 | - | 222 |
| Cessão de contratos de concessão | 298 | - | - | - | - | 298 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 351 | 29 | (22) | (11) | - | 347 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 425 | - | - | - | - | 425 |
| Recuperação de Tributos* | - | 10 | 31 | 502 | - | 543 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 667 | - | - | - | - | 667 |
| Outras | 49 | (92) | 80 | (81) | - | (44) |
| | 700 | (568) | 111 | (793) | - | (550) |

Tabela 26 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 9M20

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|-------|-------|---------------|-------|---------|-------------|
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (699) | - | (699) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (937) | (94) | (71) | (5) | - | (1.107) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (211) | (265) | 66 | 20 | - | (390) |
| Programa de Remuneração Variável | 13 | (4) | 1 | 5 | - | 15 |
| Participação nos Lucros ou Resultados | - | (16) | - | - | - | (16) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | - | - | (301) | - | (301) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | (43) | - | - | (43) |
| Equalização de Gastos - AIP | 709 | - | - | - | - | 709 |
| Plano de desligamento voluntário PDV | (362) | (305) | (26) | (329) | - | (1.022) |
| Multas aplicadas a fornecedores | 75 | 4 | 1 | 4 | - | 84 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 238 | (50) | 11 | (66) | - | 133 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 8 | - | - | 93 | - | 101 |
| Cessão de contratos de concessão | - | - | - | - | - | - |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 161 | - | 6 | 6 | - | 173 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 672 | - | - | - | - | 672 |
| Recuperação de Tributos* | - | 10 | 1 | 1.499 | - | 1.510 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| Outras | 17 | (41) | (22) | (52) | (1) | (99) |
| | 383 | (761) | (76) | 175 | (1) | (280) |

*Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Tabela 27 Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 3T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|-------|-------|---------------|-------|---------|-------------|
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (816) | - | (816) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (325) | (4) | (6) | (7) | - | (342) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (107) | (427) | 1 | 263 | - | (270) |
| Programa de Remuneração Variável | (63) | (33) | (8) | (48) | - | (152) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (14) | (10) | (1) | (10) | - | (35) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | - | - | (14) | - | (14) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | (7) | - | (7) |
| Plano de desligamento voluntário PDV | (1) | 4 | - | (2) | - | 1 |
| Equalização de Gastos - AIP | 19 | - | - | - | - | 19 |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | 8 | - | - | 18 | - | 26 |
| Recuperação de Tributos* | - | 7 | 4 | 26 | - | 37 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 33 | 10 | 3 | 1 | - | 47 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 115 | (30) | 15 | 18 | - | 118 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 112 | 13 | 1 | (5) | - | 121 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 134 | - | - | - | - | 134 |
| Cessão de contratos de concessão | 288 | - | - | - | - | 288 |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | 667 | - | - | - | - | 667 |
| Outras | 9 | (55) | 65 | 2 | - | 21 |
| | 875 | (525) | 74 | (581) | - | (157) |

Tabela 28 - Demonstração do grupo de Outras Receitas (Despesas) – 2T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|-------|------|---------------|-------|---------|-------------|
| Plano de Pensão e Saúde (Inativos) | - | - | - | (221) | - | (221) |
| Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais | (336) | (6) | (8) | (1) | - | (351) |
| Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais | (31) | (35) | (3) | (257) | - | (326) |
| Programa de Remuneração Variável | (39) | (22) | (5) | (35) | - | (101) |
| Participação nos Lucros ou Resultados | (12) | (8) | - | (10) | - | (30) |
| Resultado com Derivativos Commodities | - | - | - | (19) | - | (19) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | - | - | - |
| Plano de desligamento voluntário PDV | 2 | 3 | - | (1) | - | 4 |
| Equalização de Gastos - AIP | (9) | - | - | - | - | (9) |
| Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato | - | - | - | 55 | - | 55 |
| Recuperação de Tributos* | - | - | 27 | 458 | - | 485 |
| Multas aplicadas a fornecedores | 40 | 3 | 2 | 3 | - | 48 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (90) | 19 | 127 | - | - | 56 |
| Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento | 167 | 20 | (25) | (5) | - | 157 |
| Resultado com Operações em Parcerias de E&P | 191 | - | - | - | - | 191 |
| Cessão de contratos de concessão | - | - | - | - | - | - |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| Outras | 20 | (28) | 20 | (60) | - | (48) |
| | (97) | (54) | 135 | (93) | - | (109) |

*Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Tabela 29 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 30.09.2021

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--------------------------|---------|--------|---------------|--------|---------|-------------|
| Ativo | 116.198 | 35.173 | 10.277 | 22.815 | (5.273) | 179.190 |
| Circulante | 4.880 | 13.128 | 3.592 | 14.252 | (5.272) | 30.580 |
| Não circulante | 111.318 | 22.045 | 6.685 | 8.563 | (1) | 148.610 |
| Realizável a longo prazo | 4.873 | 2.333 | 302 | 6.765 | (1) | 14.272 |
| Investimentos | 410 | 1.332 | 121 | 21 | - | 1.884 |
| Imobilizado | 103.320 | 18.284 | 6.192 | 1.606 | - | 129.402 |
| Em operação | 92.530 | 15.764 | 3.772 | 1.350 | - | 113.416 |
| Em construção | 10.789 | 2.520 | 2.420 | 257 | - | 15.986 |
| Intangível | 2.715 | 96 | 70 | 171 | - | 3.052 |

Tabela 30 - Ativo Consolidado por Área de Negócio – 31.12.2020

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--------------------------|---------|--------|---------------|--------|---------|-------------|
| Ativo | 120.280 | 32.049 | 10.296 | 30.810 | (3.425) | 190.010 |
| Circulante | 5.333 | 8.170 | 1.975 | 15.337 | (3.427) | 27.388 |
| Não circulante | 114.947 | 23.879 | 8.321 | 15.473 | 2 | 162.622 |
| Realizável a longo prazo | 4.745 | 2.539 | 976 | 11.938 | 2 | 20.200 |
| Investimentos | 390 | 400 | 607 | 1.876 | - | 3.273 |
| Imobilizado | 95.222 | 20.842 | 6.614 | 1.523 | - | 124.201 |
| Em operação | 84.916 | 18.304 | 4.300 | 1.238 | - | 108.758 |
| Em construção | 10.305 | 2.537 | 2.315 | 286 | - | 15.443 |
| Intangível | 14.590 | 98 | 124 | 136 | - | 14.948 |

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 9M21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 16.844 | 3.973 | 392 | (5.750) | (1.149) | 14.310 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 8.482 | - | 8.482 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 8.630 | 1.593 | 158 | (3.819) | (592) | 5.970 |
| Depreciação, depleção e amortização | 6.690 | 1.640 | 326 | 130 | - | 8.786 |
| EBITDA | 32.164 | 7.206 | 876 | (957) | (1.741) | 37.548 |
| Resultado de participações em investimentos | (85) | (885) | (85) | (445) | - | (1.500) |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | (3.099) | 13 | 169 | (1) | - | (2.918) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | 41 | - | 41 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (148) | (2) | (55) | (20) | - | (225) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (667) | - | - | - | - | (667) |
| EBITDA ajustado | 28.165 | 6.332 | 905 | (1.382) | (1.741) | 32.279 |

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 9M20

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | (1.913) | (910) | 685 | (8.733) | 202 | (10.669) |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 10.994 | - | 10.994 |
| Imposto de renda/Contribuição social | (904) | (186) | 310 | (3.222) | 103 | (3.899) |
| Depreciação, depleção e amortização | 7.122 | 1.565 | 367 | 155 | - | 9.209 |
| EBITDA | 4.305 | 469 | 1.362 | (806) | 305 | 5.635 |
| Resultado de participações em investimentos | 157 | 549 | (82) | 53 | - | 677 |
| Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment | 13.180 | 43 | (32) | 167 | - | 13.358 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | 43 | - | - | 43 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (238) | 50 | (11) | 66 | - | (133) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| EBITDA ajustado | 17.404 | 1.111 | 1.280 | (520) | 305 | 19.580 |

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 3T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|-----------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 7.971 | 1.046 | 16 | (3.118) | 39 | 5.954 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | 4.862 | - | 4.862 |
| Imposto de renda/Contribuição social | 4.090 | 408 | 2 | (2.652) | 19 | 1.867 |
| Depreciação, depleção e amortização | 2.383 | 568 | 113 | 44 | - | 3.108 |
| EBITDA | 14.444 | 2.022 | 131 | (864) | 58 | 15.791 |
| Resultado de participações em investimentos | (29) | (257) | (12) | 7 | - | (291) |
| Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment | (3.201) | 13 | 90 | - | - | (3.098) |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | 7 | - | 7 |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | (115) | 29 | (15) | (18) | - | (119) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | (667) | - | - | - | - | (667) |
| EBITDA ajustado | 10.432 | 1.807 | 194 | (868) | 58 | 11.623 |

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por Área de Negócio – 2T21

| US\$ milhões | E&P | RTC | GÁS & ENERGIA | CORP. | ELIMIN. | CONSOLIDADO |
|--|--------------|--------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Lucro líquido (prejuízo) | 4.947 | 1.673 | 251 | 1.517 | (232) | 8.156 |
| Resultado financeiro líquido | - | - | - | (2.019) | - | (2.019) |
| Imposto de renda/Contribuição social | 2.531 | 595 | 111 | 666 | (119) | 3.784 |
| Depreciação, depleção e amortização | 2.137 | 532 | 107 | 46 | - | 2.822 |
| EBITDA | 9.615 | 2.800 | 469 | 210 | (351) | 12.743 |
| Resultado de participações em investimentos | (33) | (520) | (33) | (440) | - | (1.026) |
| Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment | 7 | - | 79 | 4 | - | 90 |
| Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária | - | - | - | - | - | - |
| Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias | 90 | (19) | (127) | (1) | - | (57) |
| Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas | - | - | - | - | - | - |
| EBITDA ajustado | 9.679 | 2.261 | 388 | (227) | (351) | 11.750 |

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR - Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, *impairment*, ajustes acumulados de conversão – CTA, o resultado com alienação e baixa de ativos e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido(Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) - Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.